

Professor de violino (violin)



Nascido em Trieste (Itália), Emmanuele Baldini também nasceu cercado pela música: seu pai, Lorenzo Baldini, foi um importante pianista e professor italiano; e sua mãe, Eletta Baldini, foi professora de teoria e solfejo no conservatório da sua cidade, além de ser pianista também. Depois dos estudos em Trieste com Bruno Polli, Baldini aperfeiçoou-se em Genebra (Suíça) com Corrado Romano, em Salisburgo (Áustria) e em Berlim (Alemanha) com Ruggiero Ricci.

Mais recentemente estudou regência com Isaac Karabtchevsky e Frank Shipway. Desde a adolescência, o músico ganhou inúmeros concursos internacionais, entre as quais se destacam o "Premier Prix de Virtuosité avec Distinction", em Genebra; o "Forum Junger Künstler" em Viena; e mais dez concursos para solistas ou em grupos de câmara.

Baldini tocou como solista ou em duo pelo mundo inteiro, com cinco turnês no Japão, duas nos Estados Unidos, uma na Austrália e já se apresentou em todas as principais salas de concerto das capitais europeias, além da América latina e, principalmente, do Brasil, país que escolheu como residência em 2005. A curiosidade e paixão pela música fez Baldini ampliar seus horizontes e, depois de uma carreira consolidada como violinista (com mais de 15 CD's gravados, quase 40 concertos diferentes no repertório e todas as sonatas mais importantes para violino), começou a aperfeiçoar-se como regente. Assim, fundou o Quarteto Osesp (com os chefes de naipe da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo), intensificou sua atividade didática e, com o violino, começou a explorar o precioso repertório brasileiro, em parte injustamente desconhecido.

Dentre suas colaborações musicais constam artistas como Maria-João Pires, Jean-Philippe Collard, Antonio Meneses, Fábio Zanon, Caio Pagano, Jean-Efflam Bavouzet, Ricardo Castro, Nicholas Angelich, entre outros. O saudoso Maestro Claudio Abbado escreveu sobre Baldini: "Estou impressionado tanto pela sua profundidade musical quanto pelo nível técnico." Na Itália, Baldini foi spalla da Orchestra del Teatro Comunale di Bologna, da Orchestra del Teatro alla Scala di Milano e da Orchestra del Teatro "Giuseppe Verdi" di Trieste. Desde 2005 é spalla titular da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp). Foi diretor artístico da orquestra de câmara de Valdivia - OCV, e atualmente é o diretor artístico da orquestra Sphaera Mundi de Porto Alegre-RS e regente titular da Orquestra do Conservatório de Tatuí - SP.